Dezembro / 2010 –

Advento e Natal do Senhor

Mães e Madrinhas / Pais e Padrinhos Orantes para os Sacerdotes

DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

Queridas Mães e Madrinhas, Caros Pais e Padrinhos Orantes para os Sacerdotes!

"Pedi, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para sua colheita!" (Mt 9, 38).

O Padroeiro dos Sacerdotes, São João Maria Vianney (Cura d'Ars), afirma: "Esta é a mais bela profissão do ser humano: rezar e amar...

A oração nada mais é do que a união com Deus. Quando alguém tem o coração puro e unido a Deus, sente em si mesmo uma suavidade e doçura que inebria, e uma luz maravilhosa que o envolve...

Nossa oração é o incenso que mais agrada a Deus...

A oração é como o mel que se derrama sobre a alma e faz com que tudo nos seja doce".

"Para mim, escreve Santa Teresinha do Menino Jesus, a oração é um impulso do coração, é um simples olhar lançado ao céu, um grito de reconhecimento e amor no meio da provação ou no meio da alegria".

Maria é a Orante perfeita. Peçamos, então, a Maria, nossa Mãe e Mãe dos Sacerdotes, que nos acompanhe toda vez que nos reunimos para rezar pelos nossos queridos Padres.

Uma especialíssima bênção e a certeza da minha prece.

+ Nelson Westrupp, scj

Dom Nelson Westrupp, scj
Bispo Diocesano de Santo André

SEM MIM NADA PODEIS

1º de agosto de 2009

Mães e Madrinhas Orantes para os Sacerdotes

DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

São João Maria Vianney: Rogai por nossos Padres!

---

1. SAUDAÇÃO INICIAL:

Animadora (A): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém!

A – O amor do Pai, a graça de Jesus Cristo e a ternura do Espírito Santo estejam conosco.

T - Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. MOTIVAÇÃO

A - Queridas Irmãs e Irmãos, aqui estamos reunidos para rezar pelos nossos Sacerdotes. Neste momento, queremos entregar a Cristo, Sacerdote Eterno do Pai, todos os Sacerdotes do mundo inteiro, em especial os Sacerdotes de nossa Diocese e de nossa Paróquia.

Novamente estamos vivenciando o Tempo do Advento. O Advento marca o início do novo ano litúrgico na Igreja. Duas partes formam o Advento. A primeira inicia-se com as vésperas do 1º domingo, estendendo-se até o dia 16 de dezembro. É o memorial "da volta gloriosa de Cristo como juiz no fim dos tempos"; a segunda parte compreende os dias entre 17 e 24 de dezembro e estes estão orientados à preparação do Natal do Senhor.

A palavra "advento" quer dizer "que está para vir". O tempo do Advento é para toda a Igreja, momento de forte mergulho na liturgia e na mística cristã. É tempo de espera e esperança, de estarmos atentos e vigilantes, preparando-nos alegremente para a vinda do Senhor, como uma noiva que se enfeita, se prepara para a chegada de seu noivo, seu amado.

Aproveitemos este Tempo forte de alegria e esperança para rezar pelos nossos Sacerdotes. Que eles possam experimentar a proximidade do Senhor Jesus que está para chegar e, na força do **Verbo Encarnado,** cresçam no amor e no fervor, para celebrar a Eucaristia e contagiar os fiéis com sua motivação e ardor apostólico.

3. Invocando o Espírito Santo:

A - Inicialmente, peçamos as Luzes do Espírito Santo, a fim de que nos conduza neste momento, nos dê um coração puro e sentimentos de amor e santidade para rezarmos como convém.

Rezemos juntos a Oração ao Espírito Santo:

Ó Espírito Santo, / dai-nos corações grandes abertos à vossa silenciosa e forte Palavra inspiradora, / e fechados a todas as ambições mesquinhas; / dai-nos corações alheios a qualquer desprezível competição humana / e compenetrados do sentido da Santa Igreja; / dai-nos corações grandes, / desejosos de se tornarem semelhantes ao manso Coração do Senhor Jesus; / dai-nos corações grandes e generosos para superarmos todas as provações, / todo tédio, todo cansaço, toda desilusão, todas as ofensas; / dai-nos corações grandes e humildes até o sacrifício, quando necessário; / corações cuja felicidade seja palpitar com o Coração de Cristo / e cumprir fielmente toda vontade do Pai celeste. Amém.

4. Em dois coros, vamos agora entoar um Hino próprio do Tempo do Advento:

1. Recebe, Virgem Maria,
no casto seio materno,
dos céus, o Verbo Divino
vindo da boca do Eterno.

2. Fecunda, a sombra do Espírito
do alto céu te ilumina,
para gerares um Filho
de natureza divina.

3. A porta santa do templo
eternamente fechado,
feliz e pronta se abre,
somente ao Rei esperado.

4. Desceu à terra o Senhor,
por Gabriel anunciado;
promessa antiga aos profetas,
antes da aurora gerado.

5. Exulta o coro dos anjos,
a terra canta louvor:
para salvar os perdidos,
humilde, vem o Senhor.

6. Ó Cristo, Rei piedoso,
a vós e ao Pai toda a glória,
com o Espírito Santo:
eterna honra e vitória.

5. Palavra de Deus

A – Ouçamos a Palavra de Deus.

L. Leitura do Evangelho segundo São Lucas (Lc 2, 1-20): "Naqueles dias, saiu um decreto do imperador Augusto, mandando fazer o recenseamento, feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam registrar-se, cada um na sua cidade. Também José, que era da família e da descendência de Davi, subiu da cidade de Nazaré, na Galiléia, à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Quando estavam ali, chegou o tempo do parto. Ela deu à luz o seu filho primogênito, envolveu-o em faixas e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

Havia naquela região pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do rebanho. Um anjo do Senhor apareceu-lhes, e a glória do Senhor envolveu-os de luz. Os pastores ficaram com muito medo. O anjo

então lhes disse: "Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que será também a de todo o povo. Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós o Salvador, que é o Cristo Senhor! Isto vos servirá de sinal: encontrareis um recém-nascido, envolto em faixas e deitado numa manjedoura". De repente, juntou-se ao anjo uma multidão do exército celeste cantando a Deus:

"Glória a Deus no mais alto dos céus, e na terra, paz aos que são do seu agrado!"

Quando os anjos se afastaram deles, para o céu, os pastores disseram uns aos outros: Vamos a Belém, para ver o que aconteceu, segundo o Senhor nos comunicou. Foram, pois, às pressas a Belém e encontraram Maria e José e o recém-nascido deitado na manjedoura. Quando o viram, contaram as palavras que lhes tinham sido ditas a respeito do menino. Todos os que ouviram os pastores ficavam admirados com aquilo que contavam. Maria, porém, guardava todas estas coisas, meditando-as no seu coração.

Os pastores retiraram-se, louvando e glorificando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, de acordo com o que lhes tinha sido dito".

Palavra da salvação.

A – Façamos um silêncio oportuno para que a Palavra de Deus aconteça em nossos corações...

6. A Palavra de Deus meditada e rezada.

A – Deus torna-se uma frágil criança necessitada de amor e cuidados...

L1. Deus revela-se na nudez, na simplicidade, na fragilidade de uma criança que sente a necessidade de ser amada: uma criança indefesa que conta com nosso amor.

Nada de palácio, nada de conforto, deitado numa manjedoura. Quem se aproxima da criança são os pastores que têm a fama de ladrões e alguns estrangeiros.

Ele assume os riscos de nascer pobre e de ser perseguido, traído, morto. Ele vai ter que fugir para o Egito para não ser assassinado pelo Rei. Ele depende totalmente desse casal que o acolheu – Maria e José. Ele renunciou aos caminhos do poder para trilhar os caminhos da ternura e do amor.

Quem vai à Belém, não vai mais sentir o medo, mas se deparar com o sorriso de uma criança. Nas trevas da violência, da injustiça, da corrupção, descobrimos a alternativa do amor. É Deus feito Menino que vem para libertar e salvar.

A – Que nossos sacerdotes experimentem a ternura e a simplicidade do Deus Menino. Rezemos por eles a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai-Nosso...

A – Há lugar para Jesus Cristo em nossa vida?

L2. O Senhor da Vida, o Rei de todo o universo, não encontrou um lugar para nascer: 'não havia lugar para eles na hospedaria'. Essas palavras tristes, ecoam ainda hoje: - Há lugar para Jesus Cristo em nossa vida?

Qual foi a causa daquela triste situação? Por que não havia lugar para Maria, José e para o bebê que estava para nascer? Belém era uma cidade pequena e, muito provavelmente, naquela época as cidadezinhas deveriam ter somente um hotel. Aquele de Belém estava lotado. Não havia nenhum outro lugar disponível.

Posso compreender a situação do hoteleiro, mas não consigo perceber nele uma genuína preocupação, pois ele não precisava de mais hóspedes. Ele estava ocupado demais para notar uma mulher prestes a dar à luz a um bebê que, ao crescer, se tornaria o mais famoso homem de toda história, mais do que um simples homem, o Filho de Deus, o Messias, o Príncipe de Paz.

A – Peçamos a Jesus, Maria e José que abençoem nossas Paróquias e que em nossa Comunidade haja sempre um lugar acolhedor para Jesus e para os irmãos e irmãs: Ave-Maria...

A – Os pastores visitam o Recém-Nascido.

L 3. Os pastores, simples e humildes, não chamaram tanto a atenção e ficaram os pobres na história, quase esquecidos. Deus julgou os pastores tão importantes que enviou o seu Anjo para informá-los do nascimento do Salvador. Partiram logo e foram os primeiros a adorar o Recém-Nascido.
A noite é linda. Uma noite do oriente com o céu alto, azul escuro, constelado de estrelas cintilantes como diamantes. Os rebanhos dormem, os pastores vigiam. Eis que aparece uma grande estrela, cujo brilho é tão forte que fascina os pastores. As estrelas são-lhes familiares e eles sabem que esta é uma Nova Estrela. Com um pouco de espanto, eles percebem que esta aparição no céu anuncia um acontecimento grande e misterioso.

Gritando na noite, chamando uns aos outros, os pastores correndo reuniram-se no alto de uma colina, com um estranho pressentimento de medo e alegria. De repente, como se um raio caísse, viram-se tocados por uma luz ofuscante e transtornados de susto, o Anjo do Senhor apareceu-lhes dizendo: "Não tenhais medo, pois eis que venho anunciar-vos uma boa nova, que será uma grande alegria para todo o povo: nasceu-vos hoje, na cidade de Davi, um Salvador que é o Cristo Senhor; e eis o sinal que vos é dado: achareis um recém-nascido envolto em faixas e deitado numa manjedoura" (Lc. 2, 9 a 12).

Os pastores ficaram mudos, até que um disse: "grandes coisas devem ter acontecido porque tivemos aviso do céu". Então eles decidiram: "vamos, pois, até Belém e vejamos o que aconteceu e o que o Senhor nos deu a conhecer" (Lc. 2, 15). Apressadamente marcharam, meio correndo, até achar uma gruta de onde saía o clarão de uma fogueira. Entraram, "a manjedoura", murmurou o mais velho. Encontraram Maria, José e sobre a palha, na manjedoura, envolto em panos, o Recém-Nascido. Depois de adorá-Lo, ajoelhados, os pastores "voltaram glorificando e louvando ao Altíssimo por tudo o que tinham ouvido e visto como lhes tinha sido anunciado" (Lc. 2, 20).

A – Rezemos para que o Senhor da Vida nos dê um coração simples, capaz de perceber os sinais de Deus em nossa Vida.

T. Senhor, escutai a nossa prece!

7. Preces Comunitárias

A. *"Assim como a terra faz brotar a planta, e o jardim faz germinar a semente, assim o Senhor Deus fará germinar a justiça e a sua glória diante de todas as nações"* (Is 61, 11). Invoquemos a Cristo Jesus, felicidade e alegria de todos os que O esperam, e digamos:

T.: Vinde, Senhor, e não tardeis!

L1: *Esperado das nações,* cheios de alegria, aguardamos vossa vinda e pedimos-vos pelo Papa, pelos Bispos, Presbíteros e Diáconos, a fim de que, renovados pela graças do Advento e do Santo Natal, sejam fortalecidos no amor, na fé e na esperança e possam conduzir o rebanho com santidade, segundo a vontade do Senhor. Rezemos:
T.: Vinde, Senhor, e não tardeis!

L2: *Ó Adonai, Guia da casa de Israel, que aparecestes a Moisés na sarça ardente e lhe destes vossa lei sobre o Sinai: Vinde salvar-nos com vosso braço poderoso.* Nós vos confiamos todos os Padres de nossa Diocese, para que, observando fielmente a vossa Santa Lei, espalhem o Vosso Reino por todo o Grande ABC. Rezemos:
T.: Vinde, Senhor, e não tardeis!

L3: Senhor Jesus Cristo, que pelo mistério da Encarnação, revelastes aos seres humanos a glória da vossa divindade, dai vida santa a todos os vossos sacerdotes e diáconos. Protegei e abençoai especialmente o Sacerdote de nossa Paróquia. Rezemos:
T.: Vinde, Senhor, e não tardeis!

L4: *Ó Raiz de Jessé, ó estandarte, levantado em sinal para as nações!* Nós vos pedimos pelos seminaristas de nossa Diocese e por todos os jovens vocacionados ao ministério presbiteral, para que respondam com generosidade e fidelidade ao chamado do Senhor. Rezemos:
T.: Vinde, Senhor, e não tardeis!

L5: *Ó Sol nascente, resplendor da Luz eterna!* Vinde iluminar com o esplendor da vossa sabedoria os que vivem oprimidos nas trevas da ignorância e do erro. Iluminai principalmente, Senhor, nossos Padres, pois eles são reflexos de vossa Luz para nós. Rezemos:
T.: Vinde, Senhor, e não tardeis!

L6: *Ó Rei das nações. Desejado dos povos; Ó pedra angular, que os opostos unis; Ó, vinde e salvai o ser humano tão frágil, que um dia criastes do barro da*

terra! Nós vos recomendamos as almas de nossos sacerdotes falecidos. Rezemos:
T.: Vinde, Senhor, e não tardeis!

8. Oração de Natal

A - Rezemos com amor e ternura a Oração de Natal

Jesus, ouve esta nossa prece:
tu precisas nascer de novo, neste Natal.

Hoje, Jesus, tu precisas nascer
na Belém de nossa terra, de nossa cidade.

Hoje, Jesus, tu precisas nascer
Na Belém da Igreja, da família,
da escola, do escritório e da fábrica.

Hoje, Jesus, tu precisas nascer
na redação do jornal,
no estúdio da TV,
nas ondas do rádio, nas salas de cinema,
no palco do teatro.

Hoje, Jesus, tu precisas nascer
na bomba que mata, no satélite que gira,
na máquina que escraviza.

Jesus, hoje tu precisas nascer
na Belém de cada coração humano.

Vem, Senhor Jesus! Precisamos tanto de ti,
do teu amor, da tua paz,
da tua alegria!

Renova nossa esperança e dê novo alento à nossa caminhada de cada dia.

Amém!

A – Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

9. Oração de Santa Teresinha do Menino Jesus

A - Rezemos juntas pensando no Padre de nossa Paróquia:

"Ó Jesus, Sumo e eterno Sacerdote, conservai este vosso sacerdote sob a proteção de vosso Coração amabilíssimo, onde nada de mal pode acontecer. Conservai ilibadas as suas mãos ungidas que tocam todos os dias o vosso Corpo Santíssimo.

Conservai puro e desapegado dos bens da terra o seu coração, que foi selado pelo caráter sublime de vosso glorioso sacerdócio.
Fazei-o crescer no amor e fidelidade para convosco e preservai-o do contágio do mundo.

Dai-lhe também, juntamente com o poder que tem de mudar o pão e o vinho em vosso Corpo e Sangue, o poder de mudar os corações dos seres humanos. Abençoai os seus trabalhos, com abundantes frutos e concedei-lhe um dia a coroa da Vida Eterna. Amém".

10. Cântico do Magnificat

A – Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:

Lado A: A minh'alma engrandece o Senhor
e alegrou-se o meu espírito em Deus, meu Salvador,
pois ele viu a pequenez de sua serva;
desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

Lado B: O Poderoso fez em mim maravilhas
e santo é o seu nome!
Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam.

Lado A: Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.
Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

Lado B: De bens saciou os famintos
e despediu, sem nada, os ricos.
Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,
como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

Lado A: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
Lado B: como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Canto Final: Da cepa brotou a rama

1. Da cepa brotou a rama,
da rama brotou a flor.
Da flor nasceu Maria,
de Maria o Salvador.

2. O espírito de Deus sobre ele pousará,
de saber, de entendimento este espírito será.
De conselho e fortaleza, de ciência e de temor.
Achará sua alegria no temor do seu senhor.

3. Da cepa brotou a rama,
da rama brotou a flor.
Da flor nasceu Maria,
de Maria o Salvador.

11. Bênção Final

A – O Senhor nos abençoe e nos guarde.
T – Amém.
A – Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.
T – Amém.
A – Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.
T – Amém.
A – O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.
T – Amém.

Gestos de Natal:

Acolhida
Solidariedade
Ternura
Partilha
Perdão

Façamos de nosso coração e de nosso lar o Presépio esplendoroso do Menino Jesus!

Dentro de poucos dias, estaremos celebrando o Natal do Senhor...

Infelizmente, o comércio está cada vez mais agitado e ousado, desrespeitando o sentido cristão do Natal. O consumismo exagerado vai tomando conta dos corações, sobrando pouco espaço para as coisas do Alto. Bem antes do Natal, as lojas começam a se enfeitar de luzes e objetos natalinos, nem sempre relacionados ao Aniversariante de 25 de dezembro. O que conta é fomentar as compras de fim de ano e esquentar o comércio... Triste constatação! Nossa reação deve ser alegre e contagiosa. Urge buscar caminhos novos para resgatar a presença do Menino Jesus nos corações e nos ambientes que frequentamos. Não podemos deixar que o Natal vire festa pagã! De que adianta abarrotar a casa de "coisas", se o coração ficar vazio de Deus?

Convido cada família cristã da Diocese a montar em sua casa, num "lugarzinho" nobre da sala, um lindo presépio, com imagens de Maria, José e o Menino Jesus, não esquecendo dos anjos, dos pastores, dos cordeirinhos, dos bois, dos Magos... Enfim, um presépio esplendoroso, com toques de simplicidade, humildade, harmonia, paz e serenidade..., virtudes do Menino Deus que repousa serenamente na Manjedoura e nos braços de Maria.

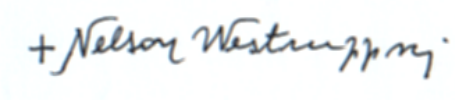
Não deixemos que o barulhento "papai noel" sufoque o verdadeiro espírito do Natal! Pacificamente lutemos para re-introduzir o Menino Jesus na sociedade e no coração das pessoas. Haverá mais ternura e mais misericórdia.

Entre comigo nessa corrente! Convide seus amigos a fazerem o mesmo. Não adie para o ano que vem! Vamos criar um clima de Natal, fazendo do Presépio ponto de referência obrigatório para a família se encontrar na Noite Santa e agradecer ao Deus-conosco. Ele quer nascer outra vez em sua e nossa família.

Conto com sua criatividade e grande amor ao Menino Jesus.

Acolhamos com alegria Aquele que deseja fazer de nosso coração sua morada permanente.

Um abraço amigo e uma especial bênção.



Dom Nelson Westrupp, scj
Bispo Diocesano de Santo André

Advento 2010

O Sonho Natalino de Maria

Maria, Mãe de Jesus, teve um sonho.

Foi às vésperas da celebração do natalício de seu Filho, às vésperas da festa do Santo Natal. Ao tomar o café da manhã com seu esposo José, ela abriu seu coração. Falando pausadamente, pensativa, com muitas exclamações e reticências, ela lhe disse:

"José, na noite passada tive um sonho!... Não pude compreendê-lo!... Realmente não!... Creio que se tratava do nascimento de nosso Filho!... As pessoas estavam fazendo os preparativos com seis semanas de antecedência!... Decoravam as casas,... e compravam roupas novas!... Iam às compras,... e adquiriam sofisticados presentes!... Algo estranho,... pois os presentes não eram para o nosso filho!... As pessoas embrulhavam os com finíssimos papéis,... E os enfeitavam com preciosos laços vermelhos, verdes, brancos!... Colocavam tudo debaixo de uma árvore!... Sim, José,... uma árvore dentro de suas casas!... E decoravam essa árvore também!... Nos galhos, penduravam bolas,... lâmpadas coloridas,... e enfeites que brilhavam!... Havia uma figura colocada no alto da árvore!... Parecia ser um anjo!... Era muito bonito!...

As pessoas se sentiam felizes,... E sorriam!... Todos estavam emocionados,... Cumprimentando-se,... E distribuindo presentes!... José,... Não ficou nenhum... Para o nosso Filho!... Sabe, acredito que nem o conheciam,... Pois nunca mencionaram o seu nome!...

Não parece estranho... Que as pessoas se preparem tanto,... Façam uma festa tão grande e bonita,... Para celebrar o aniversário de alguém que nem sequer conhecem?... Sabe, José, tive a estranha sensação,... De que se o nosso Filho estivesse nesta celebração, seria considerado um intruso!...

Era tão maravilhosa aquela festa, José!... Todo mundo tão feliz!... Porém,... Eu senti uma enorme vontade de chorar!... Que tristeza para Jesus,... Não ser lembrado,... E talvez, tão pouco desejado,... Em sua própria festa de aniversário!... Bem!... Estou contente,... Aliviada,... Porque foi só um sonho!... Porém, que terrível seria José, se tudo isto fosse realidade!..."

(Autor Desconhecido)